

## Microfisioterapia: o que é, para que serve e benefícios

*A sensação dos micromovimentos do corpo orienta o terapeuta a seguir o caminho percorrido pela agressão e a ativar o processo de autocura.*

Escrito por **Nathan Cândido**  
*Redação Minha Vida*

A microfisioterapia é uma técnica de terapia manual que visa tratar a causa da doença e não apenas seu sintoma. Isso é possível porque nosso organismo tem uma memória própria, que é construída através de micromovimentos imperceptíveis dos nossos órgãos e células. Com esta memória, podemos identificar as razões para a perda de vitalidade e descobrir a causa ou o trauma que explique a origem de doenças e de vários sintomas que atrapalham a qualidade de vida.

Na microfisioterapia, os toques na pele fazem com que o corpo diferencie todos os traumas vividos, seja de ordem física ou emocional. O que acontece é que sem o estímulo dos toques da microfisioterapia, o organismo fica sem saber o que exatamente deve ser eliminado e o que precisa ser feito para apagar a memória celular.

O fisioterapeuta especializado na técnica procura localizar pontos no corpo do paciente em que haja perda de energia vital. A sensação dos micromovimentos do corpo orienta o terapeuta a seguir o caminho percorrido pela agressão e a ativar o processo de autocura.

### Benefícios da Microfisioterapia

Os benefícios proporcionados pela Microfisioterapia são muitos, entre eles:

- Melhoria do estado emocional
- Tratamento das dores
- Estimulação do sistema Imunológico
- Identificação da causa primária de um sintoma ou de uma doença
- Promoção da saúde
- Prevenção de doenças

## Doenças que podem ser melhoradas pela Microfisioterapia

Muitos dos problemas de saúde podem encontrar uma possibilidade de melhora com a microfisioterapia e que pode ser aplicada em qualquer idade, desde recém-nascidos até jovens e idosos, portadores ou não de necessidades especiais.

Veja abaixo a relação das doenças que podem ser melhoradas com o tratamento:

- Síndrome do Pânico
- Depressão comum e bipolar
- Alergias em geral
- Dores físicas
- Traumas físicos
- Traumas emocionais
- Rinites
- Artrites
- Problemas de pressão
- Problemas respiratórios
- Fibromialgia
- Ansiedade
- Fobias
- Problemas escolares
- Falta de atenção e concentração
- Hiperatividade
- Agressividade
- 

A partir daí, através de atos que simulem em uma micro escala a origem do trauma, estimulam-se mecanismos de autocorreção no seu organismo. Dessa forma, é restabelecido o equilíbrio do organismo e é restaurada a vitalidade dos tecidos do corpo afetados por algum trauma. Muitos pacientes com histórico de rinite, psoríase, dermatite de contato, asma, bronquite, se beneficiaram da microfisioterapia.

## Como funciona a sessão?

Para um determinado sintoma, são necessárias no máximo de três a quatro sessões. Normalmente, uma sessão é suficiente para um bom resultado. A segunda sessão pode ser realizada dependendo de como se desenvolve a primeira e se o terapeuta achar necessário ou se o paciente ainda apresentar queixas.

As sessões devem ser espaçadas de três semanas a um mês, para que o corpo possa desenvolver naturalmente seu trabalho de autocura. Eventualmente, se o problema for agudo, podem ser indicadas duas sessões seguidas. Após todo processo de tratamento realizado, é conveniente efetuar uma sessão por ano para manutenção. O paciente também pode realizar sessões a cada seis meses para controle ou se apresentar sintomas agudos.

A primeira parte do trabalho consiste numa investigação micropalpatória, que possibilita detectar a causa responsável pelo sintoma relatado a partir da chamada cicatriz patológica. A segunda parte consiste em identificar o sintoma causado pela cicatriz. O terapeuta mantém sua mão na causa (cicatriz) e investiga com a outra mão a consequência (o sintoma), percorrendo a linha média do corpo à procura do nível afetado. Uma vez definido o nível, a procura segue na linha transversal deste nível.

Uma vez identificada e localizada a cicatriz, o corpo é estimulado a desencadear o processo de autocura, de maneira quase instantânea. É promovido um diálogo direto com a memória tecidual da pessoa, por via palpatória, sem nenhum outro apoio. O mecanismo de autocorreção é obtido desta maneira, tanto nos adultos, como nos bebês ou crianças.

Não é necessário se despir para realizar o tratamento. A roupa não interfere na efetividade do processo. Porém, são indicadas roupas leves para as sessões.

## O que acontece depois da sessão?

O trabalho de autocura que o corpo desenvolve após a sessão, pode provocar ligeiro cansaço durante um ou dois dias. Por isso, é indicado que o paciente descanse após a sessão, não realize esforço físico desnecessário, não dirija seguidamente por longo período de tempo etc.

Para reduzir o cansaço e auxiliar o processo, aconselha-se a ingestão de 1,5 a 2 litros de água por dia, nos dias subsequentes à sessão, a fim de facilitar o trabalho de eliminação das cicatrizes.

Muito embora não sejam frequentes, outros sintomas podem ocorrer, como diarreia, vômito, aumento da dor, febre, crise emocional ou sentimento de raiva por um ou dois dias. Tudo isso acontece em razão da liberação das memórias agressoras. O paciente deve então descansar e deixar que o sistema

imunológico realize seu trabalho com o mínimo de interferência medicamentosa possível, não se esquecendo de ingerir muita água.

## Contraindicações

Todos podem sentir os micromovimentos do corpo, no entanto é necessário um conhecimento profundo da anatomia humana para realizar um bom tratamento. Por isso, o Centro de Formação de Microfisioterapia somente admite fisioterapeutas em seus cursos. Antes de ser microfisioterapeuta, o fisioterapeuta é, sobretudo, um profissional da saúde, com um diploma de Estado. No Brasil, apenas fisioterapeutas podem atuar.